

MAU TEMPO

‘LESLIE’ MAIS FORTE

ANDRÉINA FERREIRA
aferreira@dnnoticias.pt

O furacão ‘Leslie’, que deverá atingir o arquipélago da Madeira a partir de hoje e ao longo deste fim-de-semana, já motivou vários alertas, cancelou diversos eventos e obrigou ao encerramento de algumas estradas, nomeadamente da estrada regional que liga a Encumeada ao Paul da Serra (Lombo do Mouro).

Os percursos pedestres recomendados também foram encerrados pelo Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), com o propósito de salvaguardar a integridade das pessoas nestes dois dias de mau tempo.

Além disso, as Quintas e Jardins sob a tutela do IFCN, nomeadamente a Quinta do Imperador, Quinta do Santo da Serra, Jardim Botânico, Jardim da Madalena, Jardim de Santa Luzia e Jardim do Amparo, foram também encerrados devido à aproximação do ‘Leslie’, que, segundo o director do Observatório Meteorológico do Funchal, deverá sentir-se com maior intensidade a partir da manhã de hoje, com vento e agitação marítima fortes.

Victor Prior explicou ontem que, por enquanto, “não há motivos para alarme”, mas referiu que esta é uma situação que terá de ser acompanhada permanentemente “porque basta o centro da tempestade passar ligeiramente mais a Sul para os valores serem muito maiores”.

“O vento e a agitação marítima são, para já, o que está a suscitar uma maior preocupação”, adiantou o director regional do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), informando que, para hoje, até ao início da tarde, estão previstos ventos nas regiões costeiras na ordem dos 70/80 km/h e nas regiões montanhosas 110/130 km/h. Para o estado do mar mantém-se o alerta

laranja, com ondas que podem chegar aos 10 metros de altura.

Relativamente à precipitação, o meteorologista frisou que a previsão não aponta para valores muito elevados mas, atendendo à instabilidade que está associada, pontualmente poderão ocorrer aguaceiros fortes.

“Mar pode atingir zonas aparentemente seguras”

O aviso laranja para a agitação marítima na Costa Norte, e amarelo para a Costa Sul, que está em vigor até à meia-noite, também motivou um alerta da Marinha.

O comandante da Zona Marítima da Madeira, Paulo Silva Ribeiro, aconselhou as pessoas a não realizarem passeios junto ao litoral, alertando também os pescadores lúdicos de pesca à cana para não pescarem junto às arribas, principalmente durante a maior intensidade do vento e mar.

Em caso de absoluta necessidade de se deslocar à orla costeira, as pessoas deverão “manter uma atitude vigilante e ter sempre presente que nestas condições extremas, o mar pode facilmente alcançar zonas aparentemente seguras”, informou o capitão do Porto do Funchal, recomendando a adopção de medidas de precaução, reforçando a amarração das embarcações.

Em virtude das previsões meteorológicas que apontam para um agravamento do estado do mar na Região Autónoma da Madeira, foram também canceladas as viagens do ‘Lobo Marinho’, entre a Madeira e o Porto Santo, para este sábado.

Estão assim canceladas as viagens Funchal-Porto Santo, às 8 horas e Porto Santo-Funchal, às 18 horas.

E porque a Polícia de Segurança Pública (PSP) também está em alerta máximo, as autoridades aconselham os condutores “a evitarem as vias de trânsito junto à orla costeira, limitando a circulação automóvel ao indispensável”. “Deverá ser dada especial atenção à condução em condições climatéricas adversas, moderando a velocidade em função não só da sinalização existente como também da visibilidade e condições da via”, recomendou o Comando Regional da PSP.

Até o Governo do Reino Unido alertou ontem os seus cidadãos para a passagem do furacão ‘Leslie’, aconselhando-os a seguir as instruções das autoridades.

O alerta, emitido através do serviço de notificações aos viajantes, aconselhou que os britânicos devem “monitorizar as actualizações meteorológicas locais e seguir as instruções das autoridades locais”.



CALHETA

O município da Calheta relembrava que os **acessos à zona costeira estão hoje condicionados**. Refere que existem equipas de prevenção durante o fim-de-semana e que, inclusive, já existe uma máquina da Câmara na zona da Calheta caso seja necessário intervir nalguma derrocada.

A autarquia pede especial atenção às pessoas que pretendam circular no Paul do Mar, Jardim do Mar e Calheta, que são as três freguesias que ficam na zona mais costeira.

PONTA DO SOL

As equipas estão preparadas para a necessidade de intervenção rápida na remoção de **pedras e troncos nas vias** e outras ocorrências. Segundo a autarquia, as medidas de protecção junto às praias consistem na colocação de **barreiras** para impedir a subida do mar até à estrada e retirar todo o material das praias.

Os **bares de apoio à praia**

foram todos retirados, sendo que os serviços passaram junto de todos os bares de restaurantes permanentes junto à costa a recomendar a retirada de chapéus, mesas e cadeiras ou outros materiais amovíveis, sobretudo a partir de hoje. Foram ainda alertados da necessidade de terem de fechar caso as condições no mar se agravem.

RIBEIRA BRAVA

A Ribeira Brava tem hoje um grupo de colaboradores em alerta permanente no concelho, caso seja necessário intervir numa situação mais urgente. Pede à população local e aos visitantes para:

- Ter cuidado com a **condução**
- Encerrar bem as **janelas e as portas**
- Alertar de imediato os serviços municipais ou os bombeiros quando detectarem alguma anomalia
- Cuidado ao circular no litoral

SÃO VICENTE

A edilidade de São Vicente pede às pessoas para **permanecerem em casa** no fim-de-semana, evitando circular nas horas mais críticas, até porque os eventos previstos foram cancelados.

Os proprietários que tinham **embarcações na Ponta Delgada** já foram alertados para retirá-las do mar, tendo a autarquia apostado na prevenção.

Os bombeiros e os serviços da Câmara Municipal de São Vicente permanecem em alerta.

PORTO MONIZ

A Câmara Municipal do Porto Moniz pede **atenção redobrada** nas zonas sujeitas à ação do mar e do vento.

Pede também **prudência na Rampa da Santa do Porto Moniz**, que acontece durante o dia de hoje.

CÂMARA DE LOBOS

A autarquia câmara-lobense apela ao bom-senso e compreensão da população porque “a prevenção começa em cada um de nós”. Alertou locais e visitantes para:

- Evitar os **percursos auto e apeados** em zonas de risco
- A circulação automóvel deverá **reduzir-se ao extremamente necessário**
- Adoptar uma **condução defensiva**, reduzindo a velocidade e tendo em especial atenção a existência de lençóis de água
- Evitar o **atravessamento** de zonas inundadas
- Garantir uma adequada **fixação de estruturas**
- Manter-se **informado** do evoluir da situação